

## **GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: REGULAÇÕES, NOVOS ATORES E PROCESSOS**

*Luiz Fernandes Dourado (UFG)*

A análise das políticas direcionadas à gestão da educação básica por meio da análise da proposição de ações, programas e estratégias articulados pelos diferentes atores governamentais implica a apreensão, no feixe dessas proposições, dos limites e possibilidades à gestão das políticas (dada a situação nacional, em que estados e municípios se colocam como principais atores na oferta da educação básica no país), de modo a propiciar elementos para a compreensão dos processos de regulação e financiamento, bem como os arranjos institucionais que contribuem para a materialidade das políticas de gestão e organização educacionais no Brasil. Nessa direção, este estudo busca analisar o processo de efetivação da conferência nacional de educação básica (coneb), cujo norte pautou-se pela reflexão sobre as políticas e gestão direcionadas a esse nível de ensino por meio da temática central: Construção do Sistema Nacional Articulado de Educação e dos seguintes eixos temáticos: I – Os Desafios da Construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação; II – Democratização da Gestão e Qualidade Social da Educação; III – Construção do Regime de Colaboração entre os Sistemas de Ensino, tendo como um dos instrumentos o Financiamento da Educação; IV – Inclusão e Diversidade na Educação Básica; V – Formação e Valorização Profissional. Tal conferência, em que pese limites tais como: não abarcar todos os níveis da educação nacional ao restringir-se a educação básica, não ser precedida por conferências municipais, cumpriu importante papel ao propiciar amplos debates e espaços de deliberação coletiva em todos os Estados da Federação e no Distrito Federal por meio da realização de conferências estaduais e distrital e, ainda, a realização de conferências municipais em alguns Estados. Esse processo de participação resultou em esforço nacional de reflexão e deliberação das questões educacionais relativas a educação básica cuja convergência efetivou-se por meio da realização da conferência nacional de educação básica em Brasília em abril de 2008. Este movimento de participação e deliberação contou com a participação de diferentes atores nas conferências Estaduais e Distrito Federal e, também, na conferência nacional. Assim, busca-se problematizar as concepções norteadoras da Coneb e verificar, em que medida as deliberações desta conferência avançam no sentido de busca de maior organicidade para as políticas para a

educação básica, sinalizando para a necessária articulação entre temáticas como: regulamentação do regime de colaboração entre os entes federados, efetivação de um sistema nacional de educação, rediscussão dos marcos das políticas de financiamento e defesa da ampliação dos recursos para a educação, regulamentação da gestão democrática, sistema nacional de avaliação, sistema nacional de formação de trabalhadores em educação, ente outros.